

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça de uma oração perseverante.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do Pão consagrado,

expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Senhor, nosso socorro e salvação.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Bendito sejas, Senhor nosso Deus, pelo pão que alegra nossas vidas e nos renova na aliança do teu amor. Ajuda-nos a encontrar sempre as razões do nosso trabalho e de tudo o que vivemos.

Por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Dias 21 a 23, sexta-feira a domingo, Assembleia Avaliativa e Eletiva da Pastoral da Criança. Centro Pastoral Dom Antônio (CPDA).

2. No próximo domingo, 23, penúltimo do mês de outubro, será celebrado o Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária, com pregações, preces e coletas etc. Em todas as Igrejas, pode-se celebrar uma Missa “pela Evangelização dos povos” (verde ou branco).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ef 2,1-10; Sl 99(100); Lc 12,13-21. 3ª-f.: 2Tm 4,10-17b; Sl 144(145); Lc 10,1-9. 4ª-f.: Ef 3,2-12; Cânt.: Is 12,2-6; Lc 12,39-48. 5ª-f.: Ef 3,14-21; Sl 32(33); Lc 12,49-53. 6ª-f.: Ef 4,1-6; Sl 23(24); Lc 12,54-59. **Sábado:** Ef 4,7-16; Sl 121(122); Lc 13,1-9. **Domingo:** 30º Domingo do Tempo Comum – Ecl 35,15b-17.20-22a; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.16-18; Lc 18,9-14.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- FAÇA A PROVA
- UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

PUC GOIÁS

62 3946-1058



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

29º Domingo do Tempo Comum – Ano C
16 de outubro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2253



Sínodo 2021 - 2023

NOSSO SOCORRO VEM DO SENHOR

RITOS INICIAIS

A – O Senhor quer nos renovar na fé, na esperança e no amor, para que transformemos o mundo pelo anúncio e testemunho de Cristo como único Senhor e Salvador. Dispostos a responder ao seu chamado e envio, iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 41, n. 18)

Juntos como irmãos, / membros da Igreja, / vamos caminhando, / vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor!

1. Somos povo que caminha num deserto, como outrora, / lado a lado, sempre unido, para a Terra Prometida.

2. Na unidade caminhemos: foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvamos: seu amor nos reuniu.

3. A Igreja está em marcha: a um mundo novo vamos nós, / onde reinará a paz, onde reinará o amor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 8, faixa 2)

P – Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, **tende piedade de nós.**

P – Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, **tende piedade de nós.**

P – Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, **tende piedade de nós.**

T – Senhor, **tende piedade, / Cristo, tende piedade de nós. / Senhor, piedade, / piedade de nós. (bis)**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(43º Curso: 08.12, p. 38, faixa 20)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém, amém, amém, amém, amém! / Amém, amém, amém, amém, amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Acolhamos a Palavra do Senhor. Ela nos revela o valor da persistência na oração.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (17,8-13)

– Naqueles dias, os amalecitas vieram atacar Israel em Rafidim. Moisés disse a Josué: “Escolhe alguns homens e vai combater contra os amalecitas. Amanhã estarei, de pé, no alto da colina, com a vara de Deus na mão”. Josué fez o que Moisés lhe tinha mandado e combateu os amalecitas. Moisés, Aarão e Ur subiram ao topo da colina.

¹¹E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia; quando abaixava a mão, vencia Amalec. ¹²Ora, as mãos de Moisés tornaram-se pesadas. Pegando então uma pedra, colocaram-na debaixo dele para que se sentasse, e Aarão e Ur, um de cada lado, sustentavam as mãos de Moisés.

Assim, suas mãos não se fatigaram até ao pôr do sol, ¹³e Josué derrotou Amalec e sua gente a fio de espada.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 120 (121)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 64)

Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra.

¹Eu levanto os meus olhos para os montes: / de onde pode vir o meu socorro? /

²“Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra!”

³Ele não deixa tropeçarem os meus pés, / e não dorme quem te guarda e te vigia. / ⁴Oh! não! Ele não dorme nem cochila, / aquele que é o guarda de Israel!

⁵O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, / é uma sombra protetora à tua direita. / ⁶Não vai ferir-te o sol durante o dia, / nem a lua através de toda a noite.

⁷O Senhor te guardará de todo o mal, / ele mesmo vai cuidar da tua vida! / ⁸Deus te guarda na partida e na chegada. / Ele te guarda desde agora e para sempre!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (3,14-4,2) – Caríssimo:

¹⁴Permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade; tu sabes de quem o aprendeste. ¹⁵Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras: elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus.

¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, ¹⁷a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra.

^{4.1}Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de vir a julgar os vivos e os mor-

tos, e em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu Reino, eu te peço com insistência: ²proclama a palavra, insiste oportuna ou importunamente, argumenta, repreende, aconselha, com toda a paciência e doutrina.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 65*)
Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

A Palavra de Deus é viva e eficaz, em suas ações; / penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está nomeio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T – Glória a vós, Senhor.

(*18,1-8*) – Naquele tempo, ¹Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre, e nunca desistir, dizendo: ²⁴“Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, e não respeitava homem algum. ³Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: ‘Faz-me justiça contra o meu adversário!’”

⁴“Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: ‘Eu não temo a Deus, e não respeito homem algum. ⁵Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha a agredir-me!’”

⁶E o Senhor acrescentou: “Escutai o que diz este juiz injusto. ⁷E Deus, não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar?”

⁸“Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?”

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor, que nos ensina o valor da oração persistente e fervorosa, elevemos nossas preces em favor da Igreja e da humanidade inteira; e digamos:

T – Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito Santo!

1. Fazei de vossa Igreja um sinal profético de unidade, solidariedade e paz neste mundo. Que ela, iluminada pela vossa graça, insista na proclamação da Boa-Nova de Jesus Cristo, oportuna e importunamente, em todas as realidades humanas.

2. Despertai, entre os cristãos leigos, consagrados e ministros ordenados, o desejo e a disposição para a missão *ad gentes*, para que anunciem Jesus Cristo a todos, especialmente aos que ainda não o conhecem nem o amam.

3. Iluminai aqueles que nos governam, a fim de que promovam a justiça, o direito e a paz; e se empenhem em planejar e implementar políticas públicas que garantam o bem comum e o respeito à dignidade de todas as pessoas.

4. Vinde em socorro dos que sofrem: restabelecei a saúde aos doentes, fazei justiça aos injustiçados, consolai os perseguidos, dai trabalho aos desempregados, alegrai os tristes, sede refúgio para os expatriados e proteção para os pobres.

5. Despertai em nós, assembleia orante aqui reunida, o desejo de rezar sempre, sem jamais desistir, especialmente na intenção dos missionários e missionárias *ad gentes*, para que não percam o ânimo diante das dificuldades, mas se empenhem sempre mais em tornar Jesus Cristo conhecido e amado.

(*Preces espontâneas*)

P – Ontem, sábado, celebramos o Dia do Professor, esse serviço tão importante para um futuro de esperança. Rezemos juntos, por nossos professores e professoras:

T – Senhor, fonte de toda sabedoria, abençoi e protegei todos os professores. A eles confastes a missão de educar. Com bom exemplo e sábias palavras eles espalham as sementes do bem, o gosto pela vida e a esperança de um mundo melhor. Vinde em socorro de suas necessidades materiais e espirituais. Nas horas de aborrecimento, sustentai-os com vossa força. Dai-lhes paciência e perseverança em sua valiosa obra educativa. Ó Deus de amor e bondade, iluminai a mente e o coração dos nossos professores, a fim de que sejam apoio seguro e luz verdadeira a orientar-nos pelos caminhos da vida. Amém!

P – Senhor, tornai-nos firmes e perseverantes na oração e na missão de testemunhar a obra da redenção que operastes em Cristo Jesus, nosso Salvador. Ele que vive e reina para sempre.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 24, faixa 11*)
Apresentamos, Senhor, estes dons. / Bendito sejas, pra sempre, Senhor. (*bis*)

1. Bendito sejas, Senhor, / por este pão que nos deste, / fruto do trabalho, será pão da nossa vida.

2. Bendito sejas, Senhor, / por este vinho tão puro, / fruto da videira será nossa salvação.

3. Bendito sejas, Senhor, / por tudo quanto nos deste, / nós te agradecemos pelos dons que recebemos.

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando

nos reunimos por seu amor. Como outro- ra aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T – Confirmai o vosso povo na unidade!

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs

N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 30, faixa 21*)

Vinde também vós a minha vinha! / Vede que há homens em ação! / A colheita é grande, / são poucos operários. / Vinde, vinde trabalhar!

1. Deus é o Pastor da nossa vida. / Ele vai à frente, sendo luz. / Assim, nada falta, Ele nos conduz. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

2. Nós somos o povo deste Deus. / Ele é amor, é compaixão. / Assim, Ele cuida, nos dá proteção. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

3. Deus é o sustento do existir. / Forma o coração do povo seu. / Assim, nos conhece e dá-se a conhecer, / vinde para ouvir a sua voz que diz:

4. Ele nos envia a outros povos. / Quer também uni-los à missão. / Assim, um só corpo, unidos no Senhor, / vinde para ouvir a sua voz que diz:

5. Com amor eterno, Deus nos ama. / Nada poderá nos separar. / Assim, a vida canta, vibra por amar. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 111, n. 61*)

Deus é amor: / arrisquemos viver por amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia para que, auxiliados pelos bens terrenos,

possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, dá-nos, a cada dia, a graça de estar sempre a teu dispor e te servir com um coração indiviso. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)